

Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Bom Jardim Solar Holding S.A.

31 de dezembro de 2024

Bom Jardim Solar Holding S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

Índice

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balanços patrimoniais	3
Demonstrações do resultado	5
Demonstrações do resultado abrangente	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas	9

Bom Jardim Solar Holding S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	3	29	1.726	124
Depósitos vinculados	4	25.004	-	37.505	-
Partes relacionadas ativo	5	1.051	-	-	-
Impostos a recuperar		1	-	3	-
Outros créditos		39	38	582	196
		26.098	67	39.816	320
Não circulante					
Depósitos vinculados	4	-	-	798	-
Investimentos	6	82.582	3.920	-	-
Imobilizado	7	1.126	7.547	87.462	10.376
Intangível	8	911	902	5.985	1.717
Ativos contratuais		138	138	4.332	2.446
Outros créditos		-	-	1.087	209
		84.757	12.507	99.664	14.748
Total do ativo		110.855	12.574	139.480	15.068

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	9	-	6.240	9.471	6.393
Financiamentos	10	-	-	43	-
Obrigações sociais e trabalhistas		-	-	178	-
Obrigações tributárias		-	37	336	46
Partes relacionadas	5	1.196	1.089	7.904	4.006
		1.196	7.366	17.932	10.445
Não circulante					
Financiamentos	10	-	-	12.462	-
Provisão para passivo a descoberto		573	585	-	-
		573	585	12.462	-
Patrimônio líquido					
Capital social	12	7.418	3.953	7.418	3.953
Adiantamento para futuro aumento de capital		105.017	1.935	105.017	1.935
Prejuízos acumulados		(3.349)	(1.265)	(3.349)	(1.265)
		109.086	4.623	109.086	4.623
Total do passivo e patrimônio líquido					
		110.855	12.574	139.480	15.068

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Bom Jardim Solar Holding S.A.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
(Despesas) receitas operacionais					
Despesas administrativas	13	(120)	(143)	(2.004)	(693)
Resultado de equivalência patrimonial		(1.970)	(559)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		-	-	(83)	(1)
Resultado operacional		(2.090)	(702)	(2.087)	(694)
Receitas financeiras	14	6	-	12	-
Despesas financeiras	14	-	(1)	(9)	(9)
Resultado financeiro, líquido		6	(1)	3	(9)
Prejuízo do exercício		(2.084)	(703)	(2.084)	(703)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Bom Jardim Solar Holding S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Prejuízo do exercício	(2.084)	(703)	(2.084)	(703)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do exercício	(2.084)	(703)	(2.084)	(703)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Bom Jardim Solar Holding S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2022	538	2.075	(562)	2.051
Aumento de capital social	3.415	(3.415)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	3.275	-	3.275
Prejuízo do exercício	-	-	(703)	(703)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	3.953	1.935	(1.265)	4.623
Aumento de capital social	3.465	(3.465)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	106.547	-	106.547
Prejuízo do exercício	-	-	(2.084)	(2.084)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	7.418	105.017	(3.349)	109.086

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Bom Jardim Solar Holding S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(2.084)	(703)	(2.084)	(703)
Itens que não afetam o caixa operacional				
Depreciação	5	5	5	5
Baixa líquida de imobilizado e intangível	6.567	-	6.566	-
Rendimentos de depósitos vinculados	(6)	-	(6)	-
Equivalência patrimonial	1.971	(2.488)	-	-
Provisão de passivo a descoberto	-	218	-	-
	6.453	(2.968)	4.481	(698)
(Aumento)/redução nos ativos operacionais				
Impostos a recuperar	-	-	(2)	-
Partes relacionadas	(1.051)	-	-	-
Outros créditos	(2)	(39)	(1.264)	123
Aumento/(redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores	(6.240)	(163)	3.078	(10)
Obrigações sociais e trabalhistas	-	-	178	-
Obrigações tributárias	(37)	37	290	46
Partes relacionadas	107	120	3.898	1.761
Caixa líquido das atividades operacionais	(770)	(3.013)	10.659	1.222
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Depósitos vinculados	(24.999)	-	(38.298)	(2.346)
Aumento de capital em controladas	(76.953)	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	(3.691)	-	-	-
Ativos contratuais	-	(138)	(1.886)	-
Aquisições de imobilizado	(151)	(107)	(83.652)	(1.500)
Aquisições de intangível	(9)	(44)	(4.268)	(627)
Caixa líquido das atividades de investimentos	(105.803)	(289)	(128.104)	(4.473)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Adiantamento para futuro aumento de capital	106.547	3.275	106.547	3.275
Captação de financiamentos	-	-	12.500	-
Caixa líquido das atividades de financiamentos	106.547	3.275	119.047	3.275
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(26)	(27)	1.602	24
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	29	56	124	100
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3	29	1.726	124
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(26)	(27)	1.602	24

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

1. Informações gerais

A Bom Jardim Solar Holding S.A., (“Companhia”), sociedade por ações de capital fechado, foi constituída em 11 de junho de 2021, com Sede em Fortaleza/CE. A controladora direta da Companhia é o acionista Qair Brasil Participações S.A., com sede na Cidade de Fortaleza/CE.

A Companhia tem como principal atividade a participação em outras sociedades do ramo de geração e comercialização de energia elétrica, a partir de fontes alternativas, predominantemente solar.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia se encontra em fase de desenvolvimento.

2. Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão descritas a seguir:

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas pela Administração em 26 de março de 2025.

2.2. Base de preparação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente).

2.3. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas críticas. Este fato também exige que a Administração da Companhia exerça uma maior capacidade de julgamento na aplicação das políticas contábeis da Companhia.

Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações contábeis

individuais e consolidadas, a Companhia adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Os resultados poderiam ser distintos dos estimados sobre premissas, variáveis ou condições diferentes.

2.4. Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as informações da Companhia e suas controladas diretas e indiretas, a seguir relacionadas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Controladas	Tipo	% de participação	
		2024	2023
Bom Jardim Energia Solar 1 SPE S.A.	Direta	100,00%	100,00%
Bom Jardim Energia Solar 2 SPE S.A.	Direta	100,00%	100,00%
Bom Jardim Energia Solar 3 SPE S.A.	Direta	100,00%	100,00%
Bom Jardim Energia Solar 4 SPE S.A.	Direta	100,00%	100,00%
Bom Jardim Energia Solar 5 SPE S.A.	Direta	100,00%	100,00%
Bom Jardim Energia Solar 6 SPE S.A.	Direta	100,00%	100,00%
Bom Jardim Energia Solar 7 SPE S.A.	Direta	100,00%	100,00%
Bom Jardim Energia Solar 8 SPE S.A.	Direta	100,00%	100,00%
Bom Jardim Energia Solar 9 SPE S.A.	Direta	100,00%	100,00%
Bom Jardim Energia Solar 10 SPE S.A.	Direta	100,00%	100,00%

As políticas contábeis foram aplicadas com uniformidade em todas as Companhias consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado atribuído aos sócios da Companhia em suas demonstrações contábeis consolidadas e o patrimônio líquido e resultado da Companhia em suas demonstrações contábeis individuais.

As demonstrações contábeis de controlada são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle, deixa de existir.

Saldo e transações *intercompany*, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações *intercompany*, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas.

2.5. Instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros da Companhia e sua controlada é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Custo amortizado				
<u>Ativo</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	3	29	1.726	124
Depósitos vinculados	25.004	-	38.303	-
Partes relacionadas	1.051	-	-	-
	2024	2023	2024	2023
Custo amortizado				
<u>Passivo</u>				

Fornecedores	-	6.240	9.471	6.393
Financiamentos	-	-	12.505	-
Partes relacionadas	1.196	1.089	7.904	4.006

Os instrumentos financeiros da Companhia são todos classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme CPC 48 / IFRS 9

2.6. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

2.7. Investimentos

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora, as informações financeiras de controlada são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

2.8. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.9. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. Os custos históricos incluem gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição dos ativos. Incluem ainda determinados gastos com instalações, quando é provável que futuros benefícios econômicos associados a esses gastos fluirão para a Companhia e sua controlada.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil conforme apropriado, somente quando esses ativos geram benefícios econômicos futuros e possam ser medidos de forma confiável. O saldo residual do ativo substituído é baixado. Os gastos com manutenção e reparo são registrados ao resultado durante o período em que ocorrem, entretanto são capitalizados somente quando representam claramente aumento da capacidade instalada ou da vida útil econômica.

A depreciação é calculada pelo método linear, por componente e com base nas taxas descritas na Nota Explicativa nº 8. A Companhia e sua controlada acompanha o valor residual e vida útil dos ativos, inclusive quanto à legislação aplicável para concessões e

ao direito de indenização dos ativos remanescentes e não amortizados ao final da concessão.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas/despesas operacionais", na demonstração do resultado.

2.10. Ativos contratuais

A Companhia e sua controlada reconhecem como ativo do contrato os custos incrementais para obtenção de contrato com cliente uma vez que espera recuperar esses custos ao longo do prazo contratual de fornecimento de energia que será gerada pelo seu parque eólico. Esses custos são aqueles que a Companhia incorre para obter o contrato com o cliente que ela não teria incorrido caso o contrato inexistisse.

2.11 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente. Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

2.12 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.13 Financiamentos

Os financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia e sua controlada tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.14 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.15 Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

2.16 Imposto de Renda e Contribuição Social

Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido. O encargo de Imposto de Renda e Contribuição Social é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço no país em que a Companhia atua e gera lucro tributável.

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de Impostos de Renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

2.17 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia e suas controladas são os seguintes:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IAS 1 / CPC 26: Apresentação das demonstrações contábeis	As emendas estabelecem requerimentos para classificação e divulgação de um passivo com cláusulas de <i>covenants</i> como circulante ou não circulante. Segundo as emendas o passivo deve ser classificado como circulante quando a entidade não tem o direito no final do período de reporte de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após o período de reporte. Adicionalmente, apenas <i>covenants</i> cujo cumprimento é obrigatório antes do, ou no final do período de reporte devem afetar a classificação de um passivo como circulante ou não circulante.	01/01/2024
IFRS 16/ CPC 6 (R2): Arrendamentos	As emendas incluem requerimentos que especificam que o vendedor-arrendatário deve mensurar subsequentemente o passivo de arrendamento derivado da transferência de ativo – que atende aos requisitos para ser reconhecida como receita de venda – e retro arrendamento (<i>Sale and Leaseback</i>) de forma que não seja reconhecido ganho ou perda referente ao direito de uso retido na transação.	01/01/2024
IAS 7 / CPC 3: Demonstração dos Fluxos de Caixa	Divulgação de operações de Risco Sacado (<i>Reverse factoring</i>), que envolve a Companhia e seus fornecedores. Os novos requisitos de divulgação tornarão visível o uso de acordos de financiamento de fornecedores por uma companhia e permitirão que os investidores observem como o uso desses instrumentos afetou as operações e a estrutura capital da Companhia.	01/01/2024

As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2024 não produziram impactos relevantes nas informações contábeis.

2.18 Normas emitidas, mas ainda não vigentes

A Companhia e suas controladas não adotaram as novas normas a serem aplicadas a partir da data de vigência mencionada no quadro abaixo:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras	A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho da companhia. A IFRS 18 também exige que a companhia divulgue explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e provavelmente torná-las sujeitas a auditoria. A IFRS 18 substituirá a IAS 1/ CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras.	01/01/2027, aplicação retrospectiva
CPC 02/IAS 21: Efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis.	Falta de trocabilidade para exigir que uma entidade aplique uma abordagem consistente para avaliar se uma moeda é trocável por outra moeda e, quando não o é, para determinar a taxa de câmbio a utilizar e as divulgações a fornecer.	01/01/2025

A Companhia e suas controladas esperam impactos na elaboração da Demonstração de Resultado e da Demonstração dos Fluxos de Caixa, originados pela aplicação da IFRS 18. A Companhia aguardará a orientação do CPC para a aplicação deste pronunciamento.

Em relação aos demais normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Conta corrente	3	29	1.726	124
	3	29	1.726	124

4. Depósitos vinculados

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa restrito	25.004	-	37.505	-
Aplicações financeiras vinculadas	-	-	798	-
	25.004	-	38.303	-
Circulante	25.004	-	37.505	-
Não circulante	-	-	798	-

Os depósitos vinculados referem-se a recursos que estão atrelados às condições estabelecidas contratualmente.

5. Partes relacionadas

	Controladora			
	2024		2023	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<i>Ativo</i>				
Bom Jardim Energia Solar 1 SPE S.A.	167	-	-	-
Bom Jardim Energia Solar 2 SPE S.A.	167	-	-	-
Bom Jardim Energia Solar 3 SPE S.A.	167	-	-	-
Bom Jardim Energia Solar 4 SPE S.A.	63	-	-	-
Bom Jardim Energia Solar 5 SPE S.A.	167	-	-	-
Bom Jardim Energia Solar 6 SPE S.A.	68	-	-	-
Bom Jardim Energia Solar 7 SPE S.A.	73	-	-	-
Bom Jardim Energia Solar 8 SPE S.A.	73	-	-	-
Bom Jardim Energia Solar 9 SPE S.A.	63	-	-	-
Bom Jardim Energia Solar 10 SPE S.A.	43	-	-	-
	1.051	-	-	-

5. Partes relacionadas--Continuação

	Controladora			
	2024		2023	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<i>Passivo</i>				
Qair Brasil Participações S.A.	1.196	-	1.089	-
	1.196	-	1.089	-

	Consolidado			
	2024		2023	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<i>Passivo</i>				
Qair Brasil Participações S.A.	7.904	-	4.006	-
	7.904	-	4.006	-

O saldo do passivo circulante se refere aos valores de compartilhamento dos gastos de infraestrutura, os quais têm por objetivo a distribuição dos gastos que são de uso comum entre as empresas do Grupo.

As operações realizadas com partes relacionadas ocorreram no curso normal dos negócios sem acréscimo de qualquer margem de lucro.

5.1. Transações com partes relacionadas

O Compartilhamento de gastos afetou o resultado da Companhia e suas controladas no montante a seguir:

	Controladora	
	2024	2023
Qair Brasil Participações S.A.	(107)	(115)
	(107)	(115)

	Consolidado	
	2024	2023
Qair Brasil Participações S.A.	(1.895)	(642)
	(1.895)	(642)

6. Investimentos

6.1 Composição dos investimentos

	Controladora	
	2024	2023
Investimento em controladas	75.242	271
Adiantamento para futuro aumento de capital	7.340	3.649
	82.582	3.920

6.2 Composição da provisão para passivo a descoberto

	Controladora	
	2024	2023
Bom Jardim Energia Solar 01 SPE S.A.	-	278
Bom Jardim Energia Solar 03 SPE S.A.	-	262
Bom Jardim Energia Solar 04 SPE S.A.	90	8
Bom Jardim Energia Solar 06 SPE S.A.	101	8
Bom Jardim Energia Solar 07 SPE S.A.	90	8
Bom Jardim Energia Solar 08 SPE S.A.	90	8
Bom Jardim Energia Solar 09 SPE S.A.	102	8
Bom Jardim Energia Solar 10 SPE S.A.	102	8
	573	585
	2024	2023
Saldo inicial	585	367
Reversão de passivo a descoberto	(539)	(91)
Equivalência patrimonial	528	309
Saldo final	573	585

Bom Jardim Solar Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Investimentos--Continuação

6.3 Movimentação dos investimentos

	Participação na investida %	Patrimônio líquido da investida	Prejuízo do exercício da investida	2023	Aportes de Capital	Reversão de passivo a descoberto	Equivalência patrimonial	2024
<i>Controlada</i>								
Bom Jardim Energia Solar 01 SPE S.A.	100,00%	36.719	(422)	-	36.619	(278)	(422)	35.919
Bom Jardim Energia Solar 02 SPE S.A.	100,00%	3.568	(315)	135	449	-	(315)	269
Bom Jardim Energia Solar 03 SPE S.A.	100,00%	38.873	(317)	-	39.362	(262)	(317)	38.783
Bom Jardim Energia Solar 04 SPE S.A.	100,00%	(89)	(100)	-	18	-	(18)	-
Bom Jardim Energia Solar 05 SPE S.A.	100,00%	3.420	(314)	136	448	-	(314)	270
Bom Jardim Energia Solar 06 SPE S.A.	100,00%	(101)	(100)	-	7	-	(7)	-
Bom Jardim Energia Solar 07 SPE S.A.	100,00%	(89)	(100)	-	18	-	(18)	-
Bom Jardim Energia Solar 08 SPE S.A.	100,00%	(89)	(100)	-	18	-	(18)	-
Bom Jardim Energia Solar 09 SPE S.A.	100,00%	(101)	(100)	-	7	-	(7)	-
Bom Jardim Energia Solar 10 SPE S.A.	100,00%	(101)	(100)	-	7	-	(7)	-
		82.009	(1.970)	271	76.952	(539)	(1.442)	75.242

Bom Jardim Solar Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado

7.1 Composição do imobilizado

		Controladora			
	Taxas médias anuais %	Custo	Depreciação	2024	2023
<i>Acumulado</i>					
Máquinas e equipamentos	3,10%	54	(10)	44	48
Imobilizado em andamento	0,00%	1.083	-	1.083	7.499
		1.136	(10)	1.126	7.547
		Consolidado			
	Taxas médias anuais %	Custo	Depreciação	2024	2023
<i>Acumulado</i>					
Máquinas e equipamentos	3,10%	54	(10)	44	48
Imobilizado em andamento	0,00%	87.418	-	87.418	10.328
		87.472	(10)	87.462	10.376

7.2 Movimentação do imobilizado

		Controladora				
	2023	Baixas	Adições	Depreciação	2024	
Máquinas e equipamentos	48	(1)	1	(5)	43	
Imobilizado em andamento	7.499	(6.566)	150	-	1.083	
	7.547	(6.567)	151	(5)	1.126	
		Consolidado				
	2023	Baixas	Adições	Depreciação	2024	
Máquinas e equipamentos	48	-	1	(5)	44	
Imobilizado em andamento	10.328	(6.566)	83.656	-	87.418	
	10.376	(6.566)	83.657	(5)	87.462	
		Controladora				
	2022	Adições	Depreciação	2023		
Máquinas e equipamentos	-	53	(5)	48		
Imobilizado em andamento	7.446	53	-	7.499		
	7.446	106	(5)	7.547		
		Consolidado				
	2022	Adições	Depreciação	2023		
Máquinas e equipamentos	-	53	(5)	48		
Imobilizado em andamento	8.881	1.447	-	10.328		
	8.881	1.500	(5)	10.376		

Bom Jardim Solar Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Redução ao valor recuperável

O ativo imobilizado consolidado da Companhia, após análise de fontes internas de informação e fatores externos, não apresentou qualquer indício de perda e desvalorização, que pudessem comprometer o fluxo de caixa futuro.

8. Intangível

8.1 Composição do intangível

	Amortização % a.a	Controladora			
		Custo	Amortização	2024	2022
<u>Acumulado</u>					
Gastos com parques solares	3,10%	911	-	911	902
		<u>911</u>	<u>-</u>	<u>911</u>	<u>902</u>

	Amortização % a.a	Consolidado			
		Custo	Amortização	2024	2022
<u>Acumulado</u>					
Gastos com parques solares	3,10%	5.985	-	5.985	1.711
Faixas de servidão		-	-	-	6
		<u>5.985</u>	<u>-</u>	<u>5.985</u>	<u>1.717</u>

8.2 Movimentação do intangível

	Controladora		
	2023	Adições	2024
<u>Movimentação</u>			
Gastos com parques solares	902	9	911
	<u>902</u>	<u>9</u>	<u>911</u>

	Consolidado		
	2023	Adições	2024
<u>Movimentação</u>			
Gastos com parques solares	1.717	4.268	5.985
	<u>1.717</u>	<u>4.268</u>	<u>5.985</u>

Bom Jardim Solar Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Intangível---Continuação

8.3 Movimentação do intangível---Continuação

	Controladora		
	2022	Adições	2023
<i>Movimentação</i>			
Gastos com parques solares	858	44	902
	858	44	902

	Consolidado		
	2022	Adições	2023
<i>Movimentação</i>			
Gastos com parques solares	1.090	627	1.717
	1.090	627	1.717

9. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fornecedores de máquinas, materiais e serviços	-	6.240	9.471	6.393
	-	6.240	9.471	6.393

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo é predominantemente constituído por fornecedores de máquinas, materiais e serviços destinados ao desenvolvimento e construção de seus parques solares, bem como à operação e manutenção dos projetos e das atividades administrativas.

Bom Jardim Solar Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Financiamentos

A Companhia, através de suas controladas indiretas, captou recursos junto ao Banco do Nordeste do Brasil – BNB, para financiamento de seus investimentos nos parques solares, conforme detalhado a seguir:

<u>Instituição Financeira</u>	<u>Modalidade</u>	<u>Tomador</u>	<u>Carência</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>Tipo de amortização</u>	<u>Consolidado</u>	
						<u>2024</u>	<u>2023</u>
BNB - Banco do Nordeste do Brasil	Financiamento	Bom Jardim 1	julho-25	julho-47	Mensal	12.505	-
						12.505	-

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<u>Segregação</u>		
Circulante	43	-
Não circulante	12.462	-
	12.505	-

Bom Jardim Solar Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Financiamentos---Continuação

Garantias

As controladas celebraram Instrumento Particular de Prestação de Fiança e Outras Avenças, por meio do qual os Credores Fiduciários (Fiadores) se comprometeram a, observado o cumprimento das condições precedentes e dos limites de garantia estabelecidos em tal instrumento, emitir cartas de fiança bancária garantindo determinados valores no âmbito do Contrato de Financiamento Longo Prazo com Banco do Nordeste do Brasil. Para assegurar o integral pagamento de todas as obrigações, presentes e futuras, assumidas no Contrato de Prestação de Fiança, as controladas alienaram fiduciariamente a totalidade dos Equipamentos e dos direitos creditórios em favor dos Credores Fiduciários.

Covenants

As obrigações a serem cumpridas por suas controladas estão relacionadas diretamente com as operações comerciais, financeiras e societárias, não se limitando a adimplência financeira, manutenções de garantias e certidões públicas.

As controladas encontram-se adimplentes com as exigências contratuais para 31 de dezembro de 2024.

11. Provisão para contingências

A administração, com base nas informações de seus assessores jurídicos, na análise das demandas judiciais e experiência julgou que não existem causas processuais, cuja estimativa de perda seja possível ou provável a serem registradas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

12. Capital social

Acionista	Participação %	Quantidade de ações ordinárias	2024	2023
Qair Brasil Participações S.A.	100%	7.417.940	7.418	3.953
	100%	7.417.940	7.418	3.953

Bom Jardim Solar Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 01 de abril de 2024 foi aprovado o aumento de capital social devidamente integralizado no montante de R\$ 3.465 mediante a emissão de 3.465.000 (Três milhões, quatrocentos e sessenta e cinco mil) quotas.

O capital social da Companhia passou de R\$ 3.953 para R\$ 7.418 em 31 de dezembro de 2024.

13. Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Tributárias	(12)	(4)	(99)	(13)
Serviços de terceiros	(1)	(21)	(3)	(26)
Taxas e emolumentos	-	(3)	-	(12)
Despesas compartilhadas (a)	(107)	(115)	(1.895)	(642)
Outras despesas gerais e administrativas	-	-	(7)	-
	(120)	(143)	(2.004)	(693)

(a) Refere-se aos custos com pessoal e serviços compartilhados alocados na Companhia. É possível visualizar o efeito no resultado na nota explicativa nº 5.1.

14. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<u>Receitas</u>				
Rendimentos de aplicações financeiras	6	-	12	-
	6	-	12	-
<u>Despesas</u>				
Juros e multas de mora	-	-	(2)	-
Despesas bancárias	-	(1)	(6)	(9)
IOF - Imposto sobre operações financeiras	-	-	(1)	-
	-	(1)	(9)	(9)
Resultado financeiro líquido	6	(1)	3	(9)

Bom Jardim Solar Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Seguros

As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2024, a cobertura de seguros contra os riscos de construção e operacionais, eram compostas por:

<u>Modalidade</u>	<u>Finalidade</u>	<u>Vigência</u>	<u>Cobertura (R\$)</u>
Risco de Engenharia	Garantia de fiel cumprimento da outorga	10/02/2022 30/07/2030	52.128
Responsabilidade Civil	Garantia danos civis durante a operação	23/08/2024 20/02/2026	30.000
			82.128

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo do exame de demonstrações contábeis e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

16. Outros assuntos

Reforma tributária

A Presidência da República sancionou, em 16 de janeiro de 2025, o primeiro projeto de regulamentação da reforma tributária.

A medida visa simplificar o atual sistema brasileiro tributário e transformar cinco tributos em três, sendo dois Impostos sobre Valor Agregado (IVA) e um Imposto Seletivo, reorganizando sobretudo os tributos que incidem sobre bens e consumo. De forma gradual, a CBS substituirá PIS, Cofins e IPI, enquanto o IBS será cobrado no lugar do ICMS e ISS.

As alterações não apresentam, até o presente momento, impactos contábeis a serem reconhecidos pela Companhia e suas controladas, a qual seguirá monitorando as discussões e possíveis necessidade de adequações operacionais. Em 2026, a CBS e o IBS passarão a ser testados nacionalmente. Em 2027, entra em vigor o Imposto Seletivo. Nesse mesmo ano, além da cobrança efetiva da CBS federal, serão extintos os seguintes tributos: PIS e Cofins, IOF/Seguros e não cobrança de IPI exceto para os produtos industrializados na Zona Franca de Manaus.

A etapa de transição será encerrada em 2033, quando o IBS e a CBS serão definitivamente implementados.